

Eleições internas do PS sem surpresas

Miguel Coelho foi reeleito líder da concelhia do PS-Lisboa e Orlando Soares Gaspar é o novo presidente do PS-Porto

Os resultados das eleições para as concelhias socialistas de Lisboa e do Porto não revelaram grandes surpresas. Na capital, Miguel Coelho foi reeleito com 62,2 por cento dos votos (inicia o seu 5º mandato), tendo a candidatura de Leonor Coutinho obtido somente 35,9 por cento.

No Porto, Orlando Soares Gaspar vai passar a sentar-se na cadeira que até ontem era ocupada por Nuno Cardoso. Foi eleito com 966 votos (70,5 por cento), derrotando, assim, Avelino Oliveira, que se ficou pelos 404 votos (29,5 por cento).

Sobre as eleições para o PS-Lisboa, João Serrano, da Comissão Técnica Eleitoral da FAUL, afirmou à agência Lusa que votaram nas secções da capital cerca de 35 por cento dos militantes.

A elevada taxa de abstenção foi destacada por Leonor Coutinho, que, à Lusa, argumentou que “provavelmente” os militantes “não acreditam nas estruturas locais”.

À excepção da Amadora, onde venceu a estreante Carla Tavares (encabeçava a única lista concorrente e vem agora substituir António Ramos Preto), todas as concelhias da FAUL reelegeram os seus líderes.

Quinze das 18 concelhias do PS do distrito do Porto foram ontem a votos e as eleições mais disputadas aconteceram no Porto, Gondomar, Matosinhos e Vila Nova de Gaia, que vão passar a ser presididas por novos protagonistas. Em Gondomar, a única concelhia onde havia três candidaturas, a escolha recaiu em Arménio Martins,

que alcançou 447 votos. A deputada Isabel Santos obteve 250 votos e 42 sufrágios foram para a lista de Henrique Prior. Matosinhos vai continuar a ser liderada por Manuel Seabra, que arrecadou 902 votos contra 209 alcançados por Alexandre Lopes

A escolha dos militantes de Gaia não deu margem para dúvidas. Eduardo Vítor Rodrigues é o novo líder concelhio, eleito com 625 votos, bem à frente de Gustavo Carranca com 350. Para a presidência da concelhia de Valongo foi eleito o único candidato Orlando Gaspar Rodrigues.

Menos concorridas foram as eleições em Amarante. Com 51 votos, venceu Arminho Abreu, actual presidente da câmara. Os militantes de Baião entregaram novamente

o voto a Paulo Pereira, professor e mestre em ciências do desporto e desenvolvimento.

A advogada Luísa Albertina Silva, de 30 anos, foi eleita pela primeira vez presidente da concelhia do PS-Paredes com 50 votos, sucedendo a José Alberto. Dos 330 militantes com direito a voto, apenas 53 votaram.

A disputa na concelhia de Marco de Canaveses foi travada entre Luís Almeida, que se recandidatou, e Artur Melo, que venceu com uma diferença de 50 votos.

De fora desta corrida eleitoral ficaram as concelhias de Maia, Vila do Conde e Felgueiras. As duas primeiras vão a votos a dia 25 de Março e uma semana depois é a vez dos militantes de Felgueiras. ■

MARGARIDA GOMES E MARIA JOSÉ OLIVEIRA